22 AGOSTO 1931

# Careta

NUMERO 1209 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

## O NOVO BANCO

NIEMEYER E WITACKER — Tenha a bondade Exa...
O POPULAR — Alto! A tinta está fresca. Cuidado com... as calças!

Preço: 500 Rs

GLORIA

— —

Não compete ás nossas ações correrem para a gloria; á gloria é que compete segui-las.

Plinio, o Moço

* * * Foi Leopold de Buch o primeiro cientista que estudou o genese do petroleo, no ano de 1801.

Por muitos anos, discutiram a genese do petroleo, concluindo todos os geologos pela origem organica e formação organica sob a influencia de fenomenos vulcanicos.

Alguns geologos se insurgiram contra a origem organica do petroleo, afimando a sua formação mineral.

* * * O territorio do Canadá é imenso. Ocupa a 16a parte das terras habitaveis do globo e contem uma reduzida população de 9 milhões de habitantes, dos quaes 49 % vivem nas cidades e os restantes 51 %, acham-se espalhados pelas margens dos grandes rios; pelas vastas campinas e pelas extensas solidões desoladas do «Great white silence» — O Grande Silencio Branco — que vão até o circulo polar.

MAXIMA ORIENTAL

— —

O coração do ingrato assemelha-se a um deserto que bebe avidamente a chuva que o céu produz.

Dôr?

GUARAINA

# A JUSTIFICATIVA

O Severo antigo promotor do territorio do Acre e ex-seringueiro, hoje membro de todas as delegações esportivas, secretario perpetuo de todas as sociedades de flores caritativas e chefe de turma das folhas de pagamentos fantasticos da policia, da prefeitura e da Central do Brasil, não é um sujeito que se possa acoimar de bizarro, singular, maluco ou democratico reacionario. Ao contrario.

O Severo é um sêr de notoria vulgaridade, frequenta o Catete e lê os jornais, vai aos cinemas e joga no bicho no proprio bicheiro da policia central. Tem uma esposa que faz parte nas casas de chá com musica e uma amante que ele não deixa sair de casa nem por uma portaria de expulsão.

Mas o Severo tem caprichos e elegancias condizentes com a sua notavel situação politica e mundana, de sórte que muita gente fica surpreendida de notar certas atitudes suas menos vulgares.

Ainda hontem ele saiu á rua sem colarinho. Interrogado pelo condutor do bonde, respondeu que isso era a ultima moda na America. O condutor, interdito, convidou-o a viajar nos bondes de Nova York ou de Chicago que é mais comprehensivel.

A vezes ele manda raspar a cabeça a maquina zéro e diz aos amigos que assim é que se usa nos Estados Unidos.

Tambem um dia destes houve em sua casa um charivari indecoroso, do qual resultou um pedido de divorcio.

— Como é que você admite um escandalo desses em casa.

— Ora, — replicou o Severo — é assim que se faz na America do Norte quando se quer arranjar um divorcio.

— Mas... essa tal America justifica tudo.

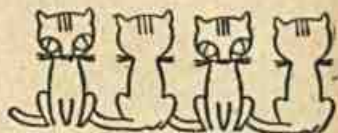
— De certo! Para que diabo então serve ela? Só para nos tomar o dinheiro da circulação bancaria?

BOGATYR

* * * As cinzas lançadas pelos vulcões dão á terra grande fertilidade.

## PROVERBIO A'S AVESSAS

«Nunca deixes para amanhã o que tu podes fazer hoje mas, sim, para depois de amanhã. Si o caso fôr, porém, de grande urgencia, convem deixa-lo para a semana que vem».

DUMAS FILHO

* * * Os pescadores foram muitas vezes tomados por modelos pelos estatuarios.

Deve-se a Rude o Pequeno Pescador napolitano brincando com uma tartaruga. O Louvre tem um quadro de Annibal Carracci intitulado a Pesca. Os tipos, os costumes, os trajes dos pescadores de diversos paizes foram representados por uma multidão de artistas. Os pescadores de Chioggia foram ilustrados por Leopoldo Roberto num belissimo quadro. W. Van de Velde pintou a rica tela Pescadores hollandezes.

## BOA FORMA DE RECLAME

Conta se que Henry Ford, ao chegar a uma cidade da Inglaterra, adquiriu um automovel «Rolls Royce» para usar emquanto lá permanecesse.

O fabricante dessa marca apressou-se a vir dizer pela imprensa, que o notavel fabricante americano procurára um carro de sua marca em vez de um «Ford».

O fato, muito naturalmente, provocou comentarios.

Mas, no dia seguinte, Henry Ford, que assim procedera propositalmente, declarou, em todos os jornais, que, de fato havia comprado um «Rolls Royce», mas pela simples razão de não haver encontrado no mercardo um só «Ford», tão grande era a procura de seus carros.

* * * O cavalo, cuja criação já estava muito desenvolvida na época assirio-babilonica, era abundante em estado selvagem nas bicas do Tigre e do Eufrates.

Sua conquista teve o maior alcance nas relações dos povos das estepes, dando-lhes, ao mesmo tempo, enorme superioridade, sob o ponto de vista militar.

Comparando-se o cavalo de Prjewalski aos baixos relevos da Assiria, mostrando a caça dos tipos selvagens, vê-se com que facilidade seus artistas procuravam copiar a natureza.

## OS CARACTERES

As questões femininas são sempre melindrosas. A razão disso é obvia. Tem-se as mulheres como parte fraca da humanidade e como o sexo que guarda o previlegio da beleza. Daí, por amor á beleza e respeito á fragilidade as questões femininas são tratadas com escrupulo e melindres.

Um cavalheiro sabido, o doutor Enéas da Silva, procurava explicar o fato com os dados que obteve de uma velha publicação cientifica.

Assim se exprimia elle:

— As mulheres possuem duas especies de caracteres: os caracteres sexuaes primarios, que influem sobre os melindres de suas questões, e os caracteres sexuaes secundarios que tambem influem sobre a beleza dessas questões.

— Mas — objetou um outro doutor de monoculo — ha de haver tambem os caracteres sexuaes terciarios.

— Sim — disse o Enéas — ha até mesmo os quaternarios!

— Por exemplo:

— Por exemplo? a extrema mocidade ou a extrema velhice são caracteres terciarios. O dote ou a pobreza são quaternarios. Desse modo as questões femininas são mais melindrosas ainda si se trata de uma criança ou de uma velha. E no caso do dote ou da miseria...

— Já sei — atalhou o doutor do monoculo — os melindres são gravissimos.

— Gravissimos...

— Tão graves que por causa de um dote ha gente capaz de se casar com uma mulher sem nenhum carater...

NAGAIKA

O «Times» de New-York é o mais maravilhoso negocio de que ha exemplo. Comprado em 1896 por Adolpho S. Ochs, pela soma relativamente modica, de 76.000 dolares, chegou a produzir, em vinte e cinco annos, mais de cem milhões de dolares. Não ha mina em todo o Transvaal que tenha dado renda igual.

# Para bem de todos e felicidade geral !!!

Estimado Snr. Pharmaceutico Gonçalves, Joinville.

Já persuadido dos bons effeitos da sua Pomada «Minancora», ahi no sul do Brasil, transferido para aqui, lembrei-me de prestar á HUMANIDADE MARTYRISADA de muitas feridas, occasião para receber a sua milagrosa Pomada «MINANCORA». Mandei vir algumas e o resultado foi grandioso. Feridas antigas que torturavam durante muitos annos esta gente, que gastou muito dinheiro com diversas pomadas, ficaram, RAPIDAMENTE CURADAS, muitas vezes depois de UMA SÓ CAIXINHA. Entregando toda a minha provisão, pedi novamente quantidade maior e as curas attingidas em linha recta, eram MARAVILHOSAS. Um homem soffrendo de uma FERIDA CANCEROSA NO NARIZ, quasi devorado, applicou POMADA «MINANCORA» e o effeito foi superior. Elle disse: Sempre quero ter em minha casa um bom sortimento de «Minancora» para minha familia estar prevenida contra as eventualidades. Os EMPREGADOS DO CORREIO, presentindo a «MINANCORA» de todas as remessas, RETIRAM para seu uso proprio ALGUMAS CAIXINHAS.

Com saudações cordeaes e agradecimento, assigno-me de V. S. Am.º, etc.

Padre FRIEDRICH BARTELMANN,

Palmeira da Santa Joanna — Estado do Espirito Santo

Vende-se em todas boas pharmacias e drogarias do Brasil. A Drogaria Hess á Rua 7 de Setembro 61, Rio, tem todos os productos da marca «MINANCORA»

## V. Ex.ia Vae a Cidade ?

Não esqueça trazer um vidro da afamada

### "PETROLINA MINANCORA"

diferente de tudo quanto existe para o mesmo fim, contra Caspa, afecções do couro cabeludo e para higiene do seu cabelo. Mas vá disposta a não aceitar sinão o que procurar. Nunca aceite substituições. O segredo de muitas casas está em venderem o que lhes convem e não ao freguês. Sêja, pois, fórte e inteligente. Porque só êles vencem na vida. Depois, se gostou do producto, racomende-o ás suas amisades. Vende-se em todas as bôas casas e na drogaria Hess, á rua 7 de Setembro 61, Rio, ou na fabrica Minancora, em Joinville (Santa Catarina).

* * * O «dia escuro», é o nome que se dá no diccionario de Webster ao dia 19 de maio de 1780.

Nesse dia, uma escuridão profunda envolveu toda a America.

O fenomeno começou ás 10 horas e só terminou no dia seguinte ás 24 horas, não havendo explicação que o justificasse.

* * * Verdadeira «arvore das linguiças» é a «Kigelia pismata» que vinga na Africa. Tem largas folhas penadas e guarnece-se no verão de grandes flores vermelhas dispostas em corimbos. Depois de algum tempo, pendem de cada um deles enormes frutos com a forma de linguiças, retidos nos ramos por compridos pedunculos.



* * * Nos Estados Unidos, a terra do dinheiro consomem-se, anualmente, 1.200 toneladas de papel para a confeção de notas. Tomando por média que uma nota muda de mão quatro vezes por dia, calcule-se o percurso que não terá feito ao ser recolhida, dois ou mais anos depois que for posta em circulação.

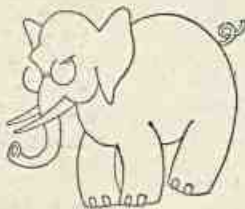
* * * Na Bretanha, onde abundam as lendas, ha um ente imaginario o «condutor das almas», uma especie de demonio, o qual, si o «anjo da guarda» está ausente da cabeceira do moribundo, ou, si demora muito em atender ás preces deste, agarra na alma, assim que ela abandona o corpo e a leva, apressadamente, dentro de um saco.

# PERDIÇÃO

Eu não creio em adivinhos, em perdições, presagios e outras conversas mais ou menos fiadas de especuladores. Um deles me disse que eu seria muito rico e até hoje espero aumento de vencimentos. Outro me disse que eu seria infeliz no amor, ao passo que... não é por me gabar, mas ha quem possa dizer e provar o contrario. (Não é verdade, Dondocas ?)

Mas o Luiz acreditou em predições, tanto acredita que tem um revolver Simith & Wesson, marca «Bull Dog» para a primeira oportunidade.

Disseram lhe que ele acabaria pelo suicidio, porque havia nascido no mez de Outubro. O Luiz tem a vantagem de ser um crente sincero; visto como acabará pelo suicidio, não pensa mais nisso e espera tranquilo o dia de queimar os miolos. Ele pretendia voltar no «Western World» para a Europa. Falhou o suicidio. Mas destino tem que se cumprir. O Luiz pediu em casamento uma moça da minha visinhança. Ele não sabe com quem vai se meter. Vai morrer na cabeça. Pode até torrar o revolver. Dessa ele não escapa.

NAQAIKA

* * * Na India, como se sabe, é comum a morte por picadas de animais venenosos. Ainda no ano passado faleceram cerca de 20.000 pessoas vitimas de picadas de serpentes.

* * * O culto da Lua é grandemente esparso entre os povos primitivos. Entre os animais aparece um com o crescente lunar na fronte o boi bateng, a principio adorado como animal sagrado: é a vaca Andhumla dos Eddas, o boi Apis do Egypto, a vaca Sibila dos antigos suecos, etc. Os outros bovídeos como o gaial e os bisões não têm os chifres, lembrando o astro sagrado e foram por isso relegados a plano secundario.

* * * O pão fabricado com agua do mar é, na opinião de muitos medicos, excelente contra as escrofulas.

* * * Em 1730, Mar Wyalt fia por maquina na Inglaterra o primeiro fio de algodão. 1735, os holandezes exportam pela primeira vez algodão de Surinam. 1742, é instalado em Birmingan o primeiro moinho de fiar algodão, tocado por cavalos, ou mulas, porém não com os resultados que se esperava conseguir. 1749, é inventada a primeira lançadeira usada na Inglaterra. 1756, a primeira fabricação de acolchoados e veludos de algodão nesse mesmo paiz e em 1761, Arkwright consegue primeiro privilegio para a sua maquina de fiar, a qual mais tarde foi por ele mesmo aperfeiçoada.

* * * A antiguidade do homem sobre a Terra não será menor de dez mil seculos. Provavelmente os nossos mais remotos antepassados foram contemporaneos da formação de alguns aneis de Suturno, da catastrofe que abalou o systema solar pela explosão do pequeno planeta que havia entre Marte e Jupiter, de onde vieram os asteroides, e de um estado em que a Lua ainda tinha vulcões em atividade.

Entretanto os nossos primeiros avós, preocupados com a luta pela existencia contra animaes terriveis, não prestaram atenção a esses admiraveis fenomenos da cosmogonia solar e não conservam memoria dos acontecimentos que seriam para nós de altissima importancia porque evitariam as fabulas grosseiras e banaes dropagandas pelos sacerdotes.



# UM RECURSO OFICIAL

O ilustre colega Venancio, o mais cotado dos oficiaes maiores que disputam a vaga do chefe de seção Zacarias, cuja morte está sendo esperada ha mais de cinco annos e que tem resistido aos mais violentos traumatismo moraes, o Venancio acaba de propor ao Governo uma ideia que será naturalmente vitoriosa.

«Considerando — diz o Venancio em seu memorial — que o Governo não dispõe dos necessarios creditos para aumentar o vencimento dos funcionarios de União visto como precisa, antes de tudo, liquidar as suas proprias dividas de fixação, cambio baixo e carestia, garantir o soldo do exercito, para que este não se revolte e gastar com o futuro congresso para que este faça leis de repressão aos revoltados e revoltosos; considerando, por outro lado que é indispensavel e urgente aumentar os vencimentos dos funcionarios, sem o que não é possivel haver escrituração dos atos oficiaes que legalizem os atos do governo:

O poder discricionario executico, decreta:

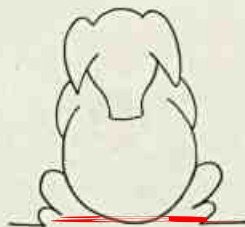
ART. 1.º — E' privativo dos funcionario da União o Jogo do Bicho.

ART. 2.º — O Governo garantirá o pagamento dos grupos a 24$000, das dezenas a 6$000, das centenas a 900$000 e dos milhares a 9:500$000, a todo jogador que apresentar o seu decreto de nomeação.

ART. 3.º — As caixas benificentes e funerarias dos funcionarios passarão a ter funções bancarias dentro de cada repartição.

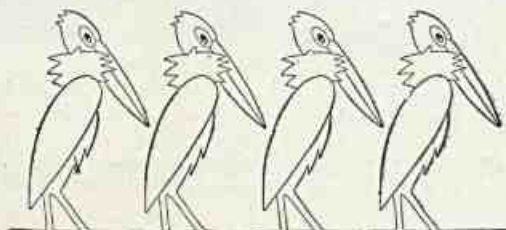
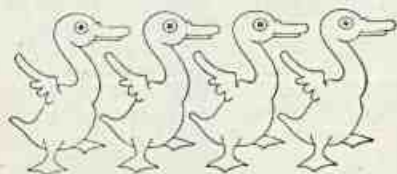
ART. 4.º — Mensalmente as repartições pagadoras indenizarão os funcionarios das perdas do jogo até o valor dos respectivos vencimentos.

ART. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.»

D.

* * * Não é verdade que na terra de cego quem tem um olho é rei. Na Hungria, num asilo de cegos, trez guardiões são coalhos; entretanto são assitidos por cegos e são estes quem lhes dizem o que devem fazer de melhor... para o arranjo das dependencias do estabelecimento. Um guardião, tendo contrariado as as indicações de um cego, fez com que desabasse um armario, e outro, pelo motivo, causou a morte de uma velhinha que costumava a ter o remedio num canto e bebeu uma droga que foi posta no lugar do medicamento usado por ela.

* * Ha uma tão prodigiosa quantidade de insetos na fauna da terra que, si eles não morressem durante o espaço de duas semanas, cobririam todos os continente com uma camada de meio centimetro de alto.

* * * O problema da proveniencia dos camelos esteve, durante longo tempo, envolto na maior obscuridade. Conheciam-se as raças septentrionaes, de duas covas, e as meridionaes com uma só. A fórma selvagem vive em grandes manadas na região do Lob-Nor, na parte occidental do deserto de Gobi, mas era suposição geral de quer se tratasse apenas de camelos foragidos, e voltados ao estado selvagem. Coube ao explorador Syen Hedin demonstrar a existencia desses animaes selvagens nas regiões montanhosas e desertiças de Obdal.

* * * O crocodilo possue umas glandulas almiscaradas que são objeto de grande comercio no Sudão, onde obtem bom preço. E' com ela que as mulheres da Nubia e do Sudão manipulam unguentos perfumados que aplicam ao cabelo e ao corpo. São estas glandulas, de cheiro penetrante, que dão á carne do crocodilo o detestavel sabor almiscarado que ela possue, que a tornam apreciavel para os indigenas e abominavel para os civilisados. O sangue era outrora antidoto contra as mordeduras de serpentes, fazia desaparecer os incomodos dos olhos, curava as queimaduras e as feridas; a gordura era muito utilizada contra as febres, dores de dentes e picadas dos insetos venenosas.

* * * O instinto de certos animaes é realmente maravilhoso e os exemplos citados pelos naturalistas são de tal natureza que se pode afirmar que a razão humana é, por comparação primitiva e groseseira. O malfazejo mosquito sabe perfeitamente quando a sua vitima esta dormindo ou acordada, a hora em que recolhe e a hora em que levanta. A formiga descobre o assucar e o mel por mais habilmente escondidos que sejam em lugar distante do formigueiro, e outras sabem exatamente a epoca da maturação dos frutos de que se sustentam. As gazelas sabem da presença dos carnivoros que as perseguem e escolhem entre as vitimas as mais velhas ou as estropiadas, as quais, por uma habil manobra, salvam o rebanho.

* * * Um autor sul-africano informa que os cães são mais inteligentes e alegres nas casas onde ha crianças. E diz mais que os cachorros são mais bem ensinadas pelos adultos, dos quaes aprendem apenas o que é ministrado pelo medo, ao passo que aprendem das crianças os modos e gestos por amizade e imitação.

Manifestação do operariado municipal ao Interventor Adolpho Bergamini pelo motivo de ter instituido no Montepio Municipal o pagamento por meio de cheques,

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.
TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1209 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 22 — AGOSTO — 1931 ANNO XXIV

# Looping the Loop

## POR DIZER; POR ESCREVER

Alguns estados da nossa federação já chegaram ao resultado imposto pela dureza dos imperativos economicos e suspenderam os seus pagamentos de juros de dividas extrangeiras.

Era fatal; isso era previsto; é assim que já deveriamos ha muito ter feito nós outros da federação relativamente á vasta divida de um ouro arrancado á nossa fome oficial e que figurou como a verdadeira hostia consagrada da unica religião verdadeira, isto é, o Dinheiro.

Nós outros da federação metemo-nos na cabeça essa idéa singular, uma idéa que só se encontra entre os fanaticos de categoria inferior, entre os pobres sugestionados e influidos pela mentira economica dos imponderaveis, a saber: a idéa de salvar com a nossa miseria o nosso credito agonizante.

Nós nos metemos pelo casco a dentro de que a divida do Brasil é sagrada, sagrada ninguem sabe porque...

E insistimos na teimosia de pagar juros e dividas que absolutamente não podemos pagar; queremos dar ao mundo, que mania! o exemplo da honestidade, dessa honestidade dos suicidas cujo ridiculo excede toda compostura.

Si lá fóra o mundo do capital agoniza, si com os incalculaveis recursos de que dispõe não conseguiu evitar a decrepitude e as vascas em que se debate, nós cá dentro, fanatizados, como todos os vassalos pelos seus suzeranos, entendemos de sangrar a ultima gota da nossa anemia, para jogar com a possibilidade absurda em fazer o credito decrepito voltar á juventude dos seus cincoenta anos passados.

O nosso ouro, acreditamos que seja o mais puro, o mais rico, o mais vitaminado de quantos outros já foram diluidos para as injeções necessarias ao monstro agonizante. E, com uma teimosia inferiormente crioula, insistimos em pagar com os nossos zéros os numeros positivos que poseram na nossa conta fantastica.

Temos assim essa furiosa negação patriotica, sangrar, escorchar, espremer o indigena para arrancar á sua fome quaisquer migalhas que figurem como documentos da honra nacional.

Falta-nos assim todo senso das realidades sociais e nacionais escandalosamente claras neste crepusculo da economia do seculo. Ainda estamos sob o peso de uma embriaguez dourada de que já se libertaram alguns membros do nosso corpo federal, e que de ha muito foi sacudida por outras nações concientes de seu dever primario de viver para si.

Nós nunca pensamos no fáto concreto esquecemonos de que as nossas dividas não são nossas mas dos governos que nos roubaram, nos traíram e contra os quais a nação se revoltou em outubro.

Si entendermos de assumir os compromissos dessa gente que enxotamos como deshonesta e rapáce, insensivelmente nos aproximamos dela, e o primeiro ponto de contacto é o da moral economica.

Falamos mais ou menos a mesma linguagem e agora já pensamos em voltar ás mesmas fórmas representativas. E' que a revolução abdica e perde aquela fortaleza de animo de suas arrancadas civicas.

Si a nação se revoltou é porque tinha fome; todo outro motivo é secundario. Como, portanto, aumentar essa fome em nome da honra do esfomeado? E' que a coragem civica do governo nacional esmorece ante os governos estrangeiros. Mas é preciso lembrar esta coisa simplissima: nós não devemos nada aos governos estrangeiros e sim a alguns banqueiros do outro hemisferio que não são absolutamente nacionais, porém cosmopolitas, sem outra patria que os subterraneos, isto é, o hostiario onde empilham as hostias de ouro de suas vantagens economicas.

Esses prelados da usura são muito ricos, não precisam absolutamente da nossa meia pataca, e, mesmo que precisassem dela não seria com tais migalhas que se salvariam de um desastre irrevogavel, historicamente determinado.

Nós precisamos viver para nós mesmos; precisamos de nos salvar, e para isso temos que deixar de ser fanaticos de um ouro que nunca vimos, que nunca passou de papel, e que papel!

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

# GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

## UM SORRISO PARA TODAS...

O salão da Mantespan foi, sob Luiz XIV, o mais famigerado centro das actividades politicas e sociais da França. Era, entre as suas paredes douradas, que a côrte intrigava e sorria, derrubando ministros e inquietando generais, numa orgia de prazer e de mexerico que era, na phrase de Saint Simon, «a humilhação de toda França». Treze annos apenas, porém, durou o esplendor politico da maravilhosa marqueza de Montespan — de 1667 a 1687. Os onze annos que se seguiram não foram para ella senão um torneio melancolico de rivalidades e intrigas sentimentaes. Rival vencida e humilhada de mme. de Maintenon, a Marqueza de Mantespan em 1691 renunciava integralmente ás seducções da gloria, ás delicias do amor, entrando para a communidade de São José, onde fez, desde então, vida de arrependimento, de humildade, de penitencia e devoção. E assim, no terror da morte e na melancolia da vida, se acabou aquella que foi a companheira favorita de Luiz XIV, no dia 27 de maio de 1707.

* * *

Sim, o romantismo morreu. Já não existem, na face da terra, pessoas ingenuas que amem o amor pela volupia de soffrer ou pelo encanto de ser tristes... Os amantes de hoje são saudaveis, fortes, alegres, instinctivos. Os idillios, syntheticos e essenciaes, se movem ao grande ar, sob o sol, de ante do mar, ou nas piscinas civilizadas, ou nos aeroplanos vertiginosos, ou nos cinemas ultramodernos. Nada de ambientes lyricos e velados, onde as palavras de amor tenham o tom de surdinas ou de soluços... Nada de romances melancolicos e dolorosos.

O que o amor moderno pede é liberdade, é saude, é conforto, é energia. A sensualidade mais rude, substituiu a espiritualidade voluptuosa do Romantismo. Entretanto, uma coisa ninguem pode negar: é que esse extincto Romantismo, que ainda ha quem evoque com saudade, era um disfarce amavel para os mesmos instinctos bravios e fortes, que hoje andam soltos por ahi, numa ostensiva nudez desencantada...

* * *

Evidentemente, aquillo não devia ser amor. Era talvez apenas um facil enthusiasmo passageiro. Alegria physica dos sentidos. Coisa differente de amor. Quando se está alegre (era o pensamento de Mirbeau), é que não se ama: o amor é uma coisa grave, triste e profunda. Emfim, não é prudente generalizar. Ha amor e amor...

MARY CARLYLE,

artista da Metro-Goldwyn Mayer, parece sentir-se muito satisfeita com a sua nova tunica propria para bailados classicos.

O romantismo de madame é uma diathese sentimental. O seu coração é fraco: compraz-se nos transports de paixões que já não se usam, como aquellas que a gente encontra nos romances de 1830... E como hoje já não se ama assim, madame é literalmente infeliz. Infeliz e «deplacée». Está fóra de seu tempo. E é quasi ridicula. O seculo XX impõe ao amor outros processos e outros deveres. E' preciso que madame se convença disto, e se cure da doçura romantica.

∴

O caso é extremamente curioso, e mau grado um pouco dramatico, não deixa de ter a sua graça...

Ha tempos, entrou inesperadamente no escriptorio de brilhante e joven advogado um grave cavalheiro de gestos discretos e bôas roupas, solicitando informações a respeito de um moço bacharel da terra do causidico.

— Fulano? exclamou com naturalidade o advogado. Conheço-o muito. E' um rapaz distincto, intelligente, trabalhador, muito bem casado...

— Casado?! interrompeu o outro, com espanto.

— Sim... mas... tentou emendar o advogado, percebendo que havia commettido uma indiscreção.

— Agora, Doutor, é impossivel concertar. O senhor já disse que elle é casado. Complete, portanto, a informação.

— Realmente, é casado, e pae de tres filhos.

— Que está me dizendo!? E este bandido está noivo de minha filha! Mas vou dar-lhe uma lição... Elle vae ver que com filha de homem não se brinca!

(Passaram-se tres dias, sem que o indiscreto advogado tivesse tido a minima noticia do seu collega e victima).

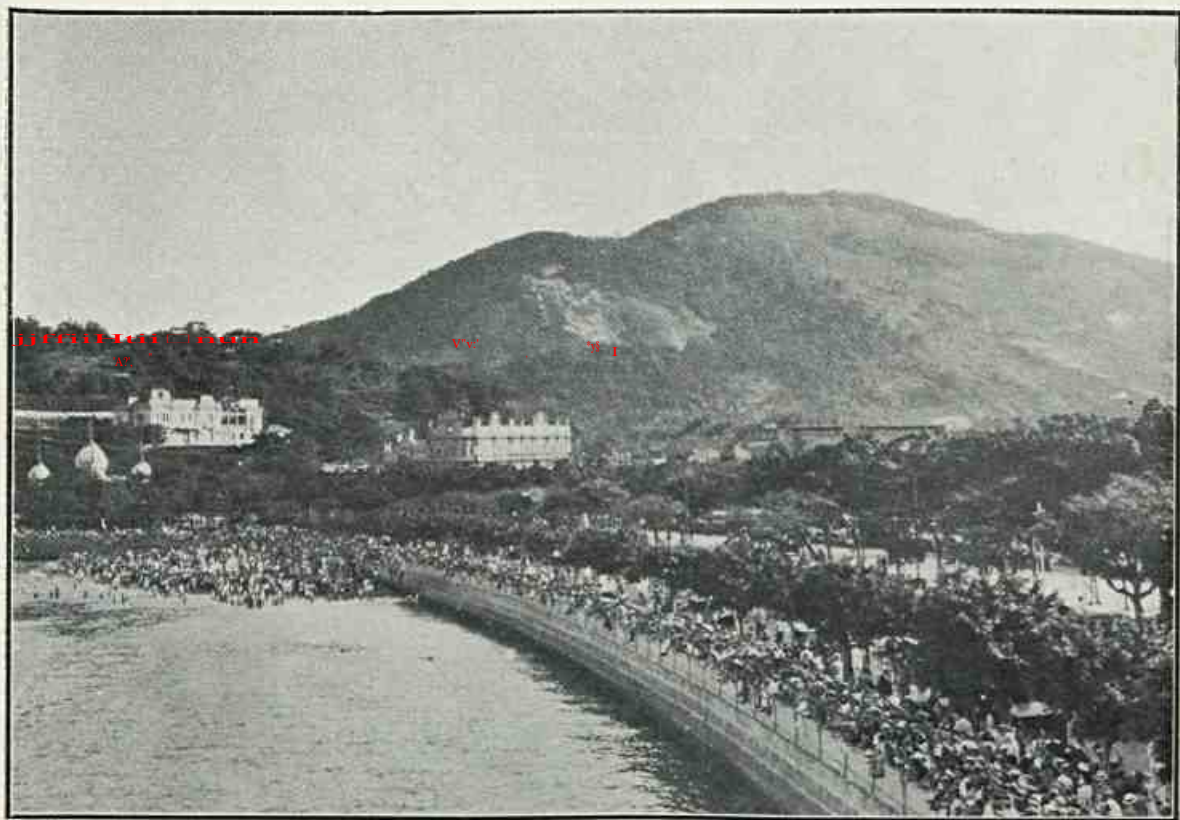
Uma tarde destas, ia elle pela Avenida, quando de subito se lhe deparou, irreconhecivel sob a mascara branca de ataduras e pontos falsos, o mallogrado Don Juan.

— Que foi isso? perguntou elle, fingindo não saber nada, com ar de innocencia.

— Um desastre de automovel, meu amigo! Quasi levo a breca...

E despediu-se tranquillamente, sem suspeitar de que mentia ao causador d'aquelle «desastre», que estava no segredo da tragedia...

PEREGRINO

# REGATAS

Tendo sido condemnado pela Prefeitura o Pavilhão de Regatas, o povo correu para o Cáes para assistir as Grandes Regatas do anno.

## O CONFESSIONARIO

Um por um, os interventores vem ao Rio para redimir as suas culpas, e são absolvidos... do cargo de interventor...

## STADIUM DO FLUMINENSE

### JOGO INTERESTADOAL NOCTURNO — FLUMINENSE F. CLUB X GAÚCHOS

O Team do Fluminense, vencedor por 3 x 2.

está lá fóra, esperando a hora de entrar...

o o o

A honestidade é simples, e fala pouco. Mulher que fala muito — ou diz asneira, ou faz asneira...

o o o

As intimidades excessivas vulgarizam e arruinam o amor, por mais educados que sejam o marido e a mulher que as praticam... Ha certos ruidos noturnos que abalam mais o edificio conjugal do que um trovão...

o o o

E' muito elegante dormirem os esposos em quartos separados — comtanto que haja uma porta de communicação e um avizador automatico de visitas...

o o o

Num quarto de dormir, uma lampada de 25 velas, coberta de papel vermelho, é a iluminação adequada e bastante. Quanto mais amor, menos luz...

o o o

E' verdade que o Mundo não foi feito no escuro, mas, por isso mesmo, o Mundo não é grande coisa...

o o o

O vermelho, que desperta os touros na arena, afugenta os persevejos no quarto. Si casares com uma viuva, cobre a lampada com papel rôxo, em homenagem ao defunto...

o o o

Um marido que não tem sono e uma mulher que não quer dormir — constituem o que se chama, na giria um casal em «maus lençois».

o o o

Um lençol que cái, durante a noite, no chão, é um acidente sem importancia. E' melhor que cáia o lençol do que a mulher.

o o o

Si, durante a noite, ouvires bater á tua porta, de mansinho e com medo, arranca da pistola e atira em direção á porta: as almas do outro mundo podem ser tão sem vergonha quanto as deste, mas não têm dedos para bater em portas...

o o o

E' suspeita toda mulher que faz carinhos, em publico, ao seu marido: o carinho é uma coisa que só interessa a dois, quando não interessa a um só...

o o o

Si queres viver com uma mulher-lapis, casa-te com uma mulher-palito. Si casares com uma mulher-lapis, terás, no fim de dois anos, uma mulher-gazometro....

o o o

Durante o noivado, experimenta a tua noiva com algumas avançadas insolitas. Mulher e manteiga, só se sabe a qualidade que têm, depois do fogo que levam...

o o o

Quando um marido é convidado, de repente, a ir comprar na esquina uma caixa de fosforos, deve desconfiar da escuridão e dar uma busca na casa... Em uma casa honesta, nunca devem faltar uma caixa de fosforos, uma vela de estearina e uma pistola carregada...

o o o

No segundo dia do casamento, si tua mulher pedir um chocolate, exige um bife com dous ovos. O marido que pede um chá com torradas, emquanto a mulher reclama uma perna de porco — é um homem perdido...

BERILO NEVES

## IGREJA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

1ª Communhão no dia de N. S. da Gloria.

A fidelidade conjugal da mulher entre os hasanis fica adstricta a um certo numero de dias da semana, determinados conforme o numero de cabeças de gado que o marido deu por occasião do negocio...

Muito enleada deve ser a situação dos reis dos archantis, que póde e deve ter 3.333 mulheres.

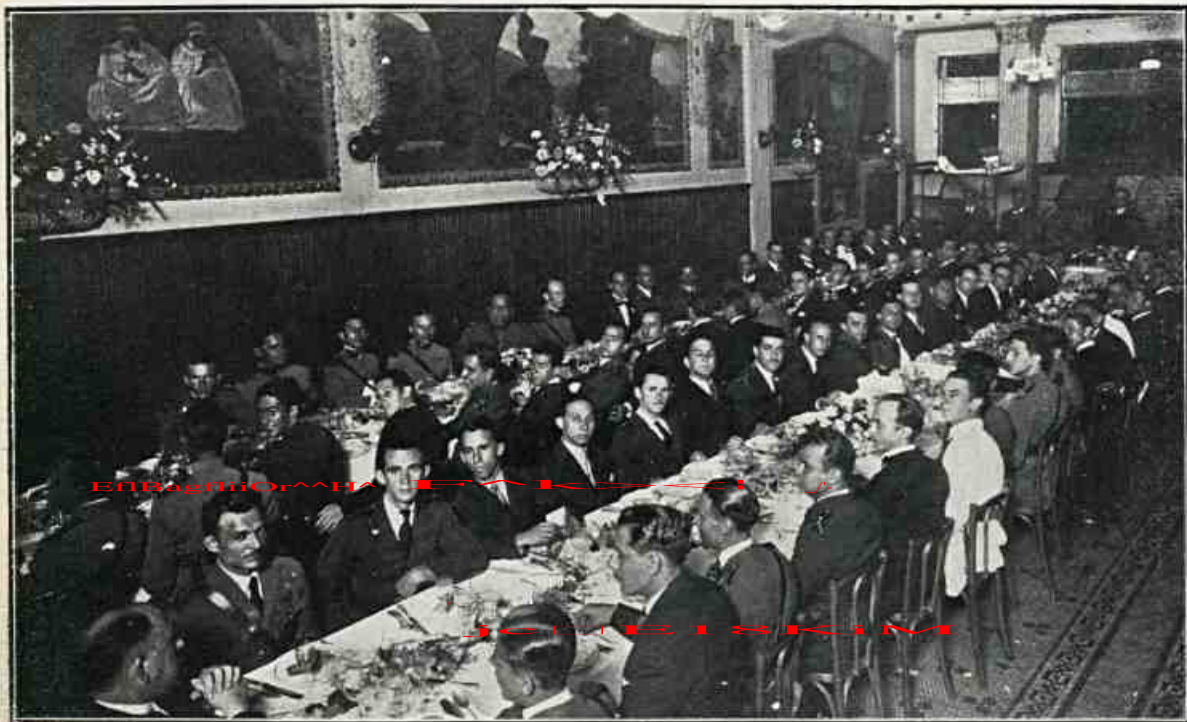
Menos ambiciosos, os mandingas têm direito a sete esposas legitimas, ás quaes poderão accrescentar outras quantas illegitimas.

— Como? Nunca ouviu falar que H 2 O é a formula da agua ?!

— Sim, senhor, tenho ouvido falar.; mas, com franqueza, eu pensava que H 2 O era uma estação de radio.

— O teu relogio ? E' Ancora ?

— Sim, de salvação, quando o estomago está batendo horas !

# TRIANON

Jantar offerecido pelos Aviadores Brasileiros aos Aviadores Uruguayos e Argentinos.

* * * Numa roda, parece que de hespanhóes, falava-se a respeito dos individuos distraídos.

Citou-se (*à tout seigneur tout honneur*) o caso de Newton cosinhando o relogio e acompanhando os ponteiros... do ovo. Contou-se a pilheria daquele que, quando quiz abrir a porta, só encontrou no bolso um charuto e perguntou a si mesmo si não teria fumado a chave. Vieram á baila os pequenos fatos dos que atiram fóra a caixa de fosforos e guardam o fosforo apagado; dos que se ensaboam com a toalha e se enxugam com o sabão, etc.

Quando o rol já ia muito longo e o entusiasmo em crecendo, um dos circumstantes deliberou narrar um caso proprio, ocorrido parece que antes de deixar a Hespanha.

— Certa manhã, no meu quarto, fazia eu a toilete. Pois, não sei como, pela janela que dava para o pateo, atirei a bacia de rosto e... fiquei com a agua toda segura.

* * * Como o criticassem, certa vez, por seu enthusiasmo, Schumann exclamou :

— Sem enthusiasmo não se faz nada que seja grande em arte.

* * * Conhecida era a guerra sem treguas que Molière fazia á ignorancia medica de seu tempo.

Conta-se dele que, achando-se enfermo e de cama, um medico desejou visita-lo.

Transmitiram-lhe o recado e ele respondeu :

— Diz-lhe que, como estou doente, não posso receber a ninguem.

Noutra ocasião, havendo-lhe pedido o rei Luiz XIV a definição de um medico, disse Molière :

— Senhor, o medico é um ser que comete os maiores disparates á cabeceira do doente, até que a medicina o mate ou a natureza lhe salve a vida.

# CAMPEONATO BRASILEIRO

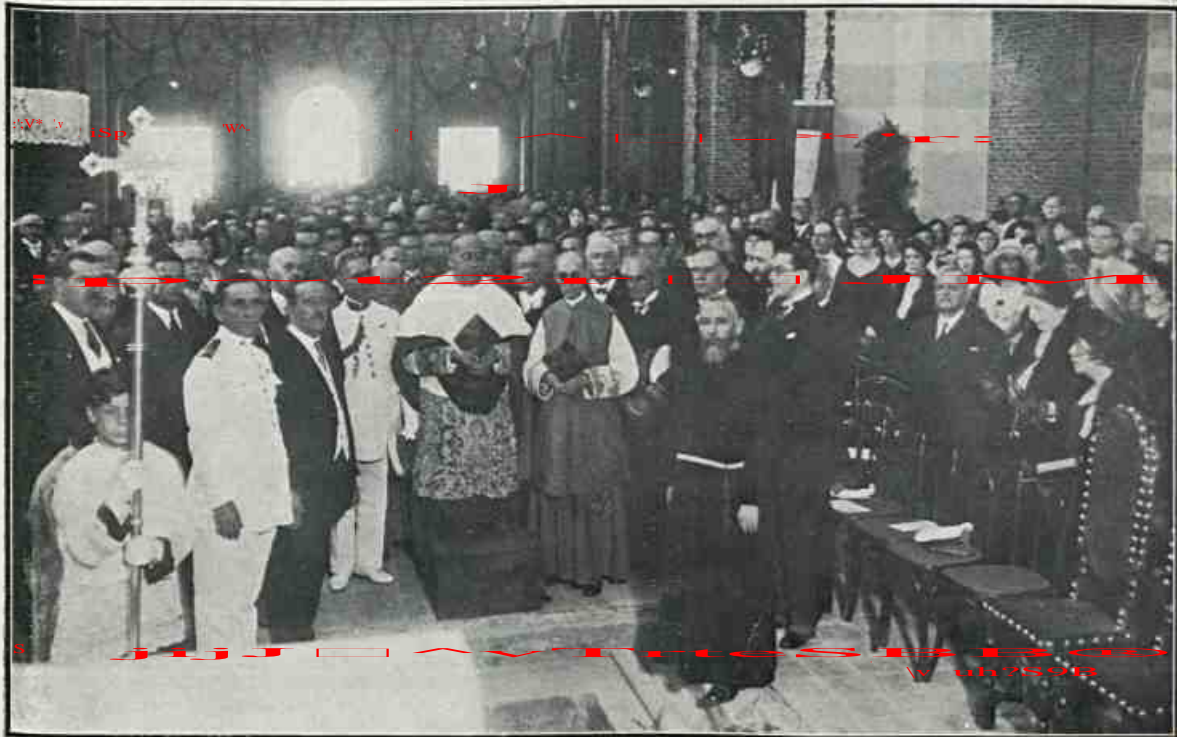
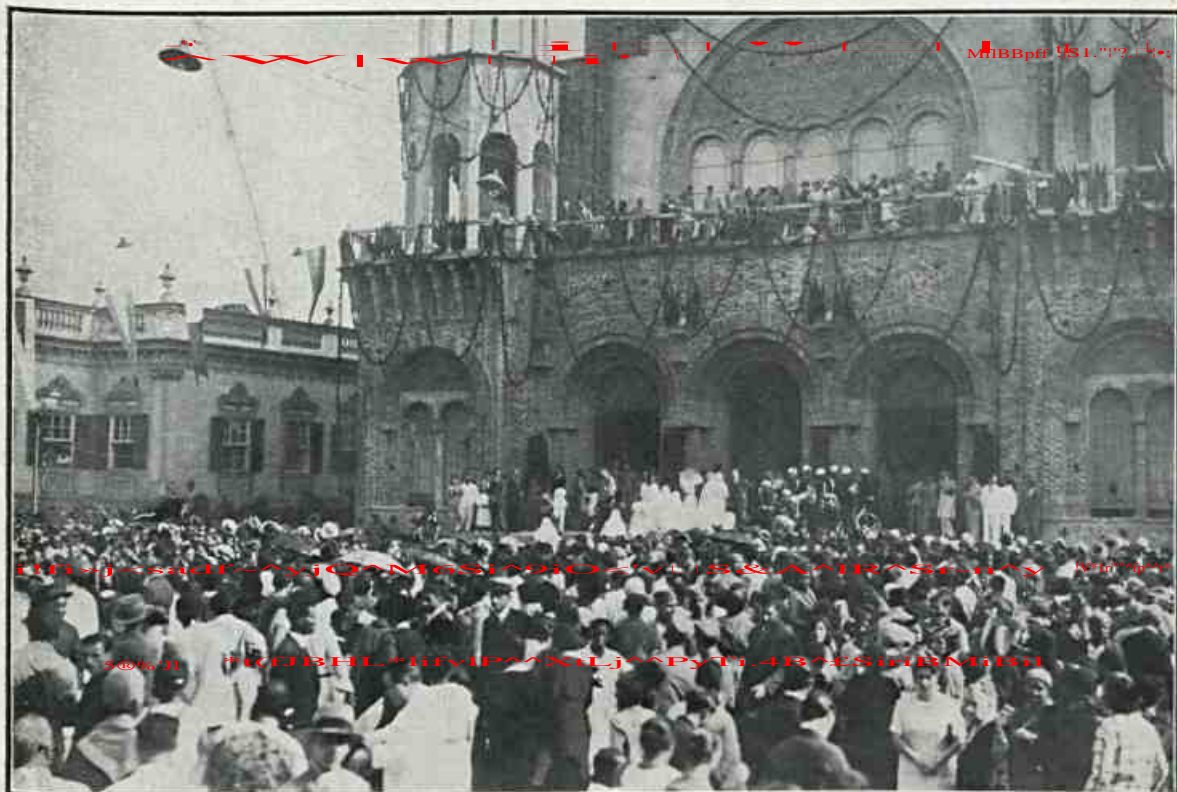
## CARIOCAS x BAHIANOS

Dois aspectos do jogo.

# AS CERIMONIAS CIVICAS E CATHOLICAS

I — Cortejo de Trasladação das cinzas de Estacio de Sá e São Sebastião.

II — A chegada ao templo da Imagem de São Sebastião.

# AS CERIMONIAS CIVICAS E CATHOLICAS

I — Em frente á nova Igreja de S. Sebastião.

II — O Cardeal D. Leme, no novo templo dos Capuchinhos, no momento do enterro da urna de Estacio de Sá

# GREMIO PARAENSE

Guaraná dansante.

## BLOCK - NOTES

### A REHABILITAÇÃO DO HOMEM DA AMAZONIA

A Amazonia, depois de ter sido o «El Dorado» dos aventureiros solertes e dos politicos mediocres, ficou reduzida a essa coisa triste e precaria: um assumpto de literatura. Terra surprehendente de mysterios e de assombros, desde o momento em que o collapso do preço da borracha lhe abriu o caminho declivoso da falencia, a Amazonia, deixando de pesar no equilibrio da balança economica do paiz, passou a ser um simples manancial de rhetorica brasileira. Cahiu no dominio do lyrismo nacional—e passou então a ser explorada por uma especie nova de aventureiros: — os contadores de historias ..

.·.

De resto, em todos os tempos, a Amazonia teve sempre, na fantasia do lyrismo nacional, uma utilidade singular: era o ponto de referencia com que costumavamos humilhar os outros povos do mundo... Os seus rios empolados de «pororócas» eram os maiores do universo; as suas espessas florestas assombradas eram as mais espantosas: as plumagens das suas aves eram as mais exquisitas e raras; os frutos exoticos, as flores de extranho colorido, as aves de voz canora, os animaes de multiplo aspecto — eram tudo surprezas e maravilhosas com que espantavamos os outros povos da face da terra, enchendo-os de inveja e incredulidade... E segundo o nosso proprio e ingenuo depoimento, no meio cyclopico, no meio de todo aquelle estranho mundo de deslumbramentos e lendas, de immensidades e espantos, só uma coisa era pequena, humilde e triste — o homem!

.·.

Realmente, no consenso unanime de todos os historiadores da vida amazonica, o homem esmagado pelo terror cosmico, era na enormidade d'aquelle mundo novo um intruso melancolico, que a natureza esmagava com uma violencia implacavel. Doente e incapaz, era um vencido. A natureza, segundo diziam, não deixara logar para ele entre a fauna e a flora daquella região phenomenal. E aos olhos de todo o Brasil o homem da Amazonia continuava a ser aquelle mesmo Judas Ahsverus, cujo perfil doloroso Euclydes da Cunha desenhara no clarão relampejante de uma pagina tumultuosa.

.·.

Esqueciam todos, deante do lugar-commum desse preconceito, que a Amazonia é uma immensidade, onde não existe um homem apenas, mas uma multidão. Na Amazonia não ha o seringueiro: ha seringueiros; na Amazonia não ha o indio: ha indios. Se é verdade que aqui, numa ou noutra região, se nos deparam caboclos madraços e tristes, opilados e velhacos, adiante, noutra região, vamos encontrar caboclos que são modelos de energia, de agilidade, de coragem, de honradez: se este indio é arisco e perigoso, aquelle é franco, leal e acolhedor; este seringueiro pode ser deshonesto, malandro, miseravel, sem que isto impeça que noutros seringaes hoje outros serin-

gueiros operosos, saudaveis e dignos. Aquillo é um mundo — e dentro daquelle mundo, que é immenso, ha logar para todas as especies de gente.

* * *

No livro que escrevemos sobre a Amazonia («Pussanga») ha exemplos disso. Nesta pagina («Areia gulosa»), encontramos o caboclo do Baixo Amazonas, velhaco, doente, madraço, triste: adiante («Sobejo da cobra grande») encontramos o caboclo dos arredores de Belem — sentimental, valente e honrado; no «Putirum dos espectros» se nos depara a população decadente, supersticiosa e miseravel das «ilhas», onde a situação é de ruina integral, ao passo que no «Ladrão de Mulheres» vamos encontrar em contacto com os canoeiros do Salgado, que são exemplares typicos de bravura, de intelligencia e de honradez. Por isso mesmo, quando o meu amigo Nunes Pereira, num impeto de exaltação de exacerbado bairrismo amazonico, considerava «fóra de fóco» o cabôclo da «Pussanga», nós declaravamos que elle não lêra o livro todo... Porque se o tivesse lido, certamente não nos faria tamanha injustiça... Positivamente em «Pussanga» não havia o cabôclo-symbolo do homem da Amazonia, mas havia muitos cabôclos, todos os cabôclos, bons ou maus, tristes ou alegres, doentes ou saudaveis, que habitam as beiras empantanadas daquelles rios immensos ou sonham taciturnos á sombra daquellas mysteriosas florestas povoadas de lendas e de espantos...

* * *

Mas eu não tivera francamente a intenção de negar ou de defender o cabôclo da Amazonia: essa preoccupação não cabia num livro de ficção, que pretendia tão sómente fixar episodios e paizagens de uma terra que vivia, ha muitos annos, adormecida, dentro da minha saudade. Desejava, porém, com franqueza, que outro escriptor, com mais autoridade do que eu, viesse um dia fazer aquillo que devia ser feito quanto antes: rehabilitar o homem da Amazonia. Esse grande e nobilissimo serviço acaba de ser prestado á Amazonia pelo Padre Maia.

O padre Maia que educou na companhia dos salesianos centenas e milhares de indios faz por exemplo, algumas affirmações que desafiam a credulidade bronca dos civilisados, segundo confirma o sr. João Ribeiro.

Aos sete, aos oito annos de edade certos indios emancipam-se da tutela das tribus; fazendo-se pescadores e caçadores como se fossem homens feitos e realmente o são.

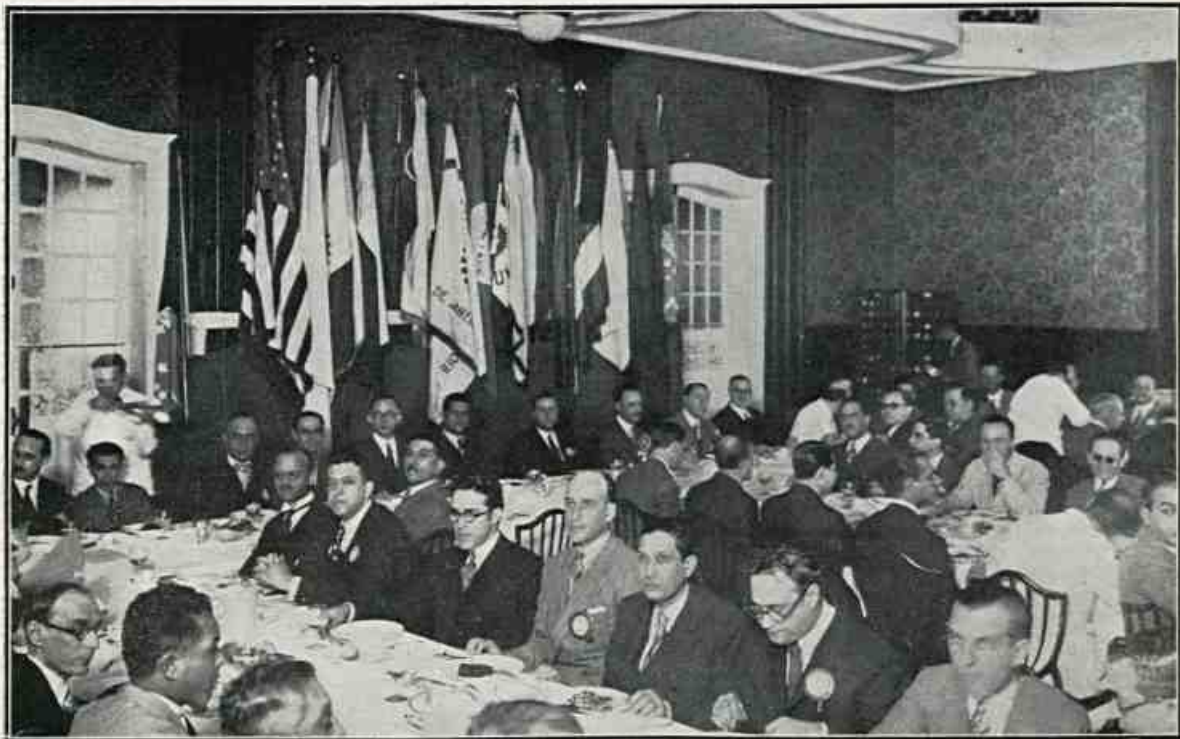
Tendo seguro e garantido o alimento, desprendem-se da tribu como enxames de abelhas industriosas e independentes.

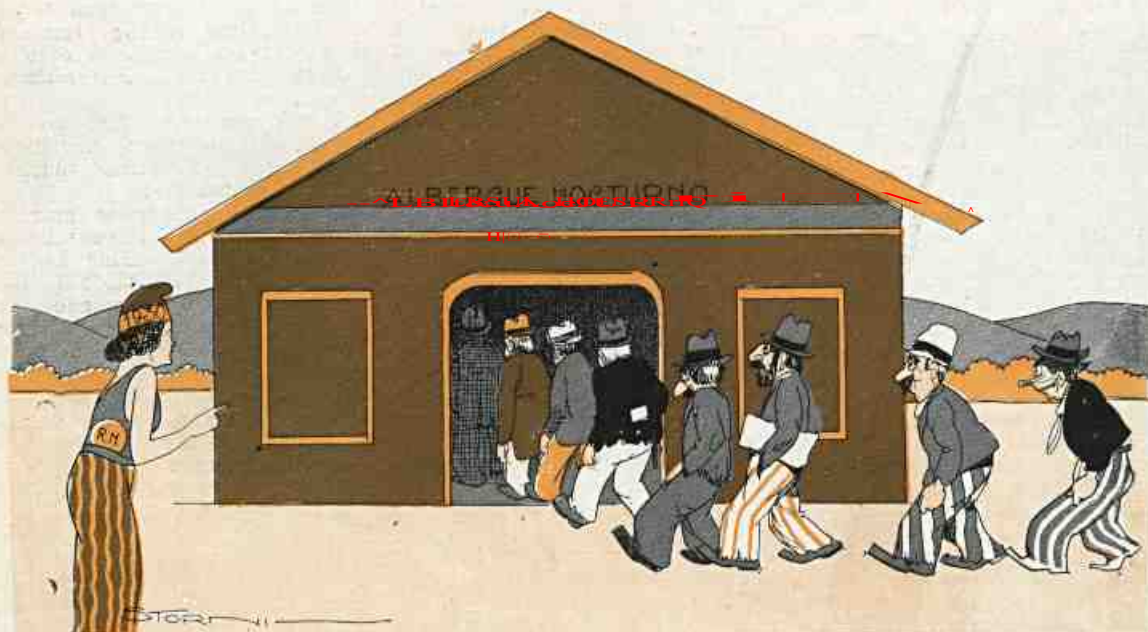
Os padres verificaram ainda outras maravilhas. O menino civilizado necessita dois mezes para conhecer bem o abecedario. O indio não. Em um só dia aprende o alphabeto com toda exação e nitidez.

Essa memoria prodigiosa corresponde a outros poderes e faculdades mentaes de intensidade.

Como vêem, o homem que revela taes faculdades, é surprehendente e admiravel. O caso, porem, comporta uma advertencia, e vem a ser o seguinte: que é tão perigoso e falso generalisar a observação do padre Maia a todos os habitantes da Amazonia, como falsa e perigosa havia sido a generalização da idéa inversa, da que tudo na Amazonia era bella e grande — menos o homem...

PEREGRINO JUNIOR

## ROTARY CLUB

Banquete offerecido ao Dr. Baptista Luzardo, Chefe de Policia.

# MAL COMPARANDO...

ELLA — Até parecem processos que vão dormir na Junta de Sancções!...

# LANÇAMENTO DE CAFÉ AO MAR

A Policia e o fiscal do governo assistindo o embarque do café.

# LARGO DO MACHADO

Instantaneo.

Até que emfim S. Paulo em mar de rosas...

## CIRCULO VICIOSO

No club:

— Porque não vais para casa, Soares?

— Porque minha mulher está de mau humor.

— E por que está ela de mau humor?

— Porque não voltei ainda para a casa.

## CIENCIA

A ciencia da vida consiste em saber esperar.

X.

# CAMPEONATO DOS REMADORES DO RIO DE JANEIRO

A «Carneiro Dias» do Club R. Vasco da Gama, vencedora do 11º Pareo.

# Os ossos do Estacio

DIALOGO ENTRE CELEBRADORES

— Precisamos fazer a trasladação dos ossos do fundador da cidade. Vai ser um sucesso.

— E' uma idéa! Mas ha uma seria objeção...

— Qual?

— E' que não ha mais osso algum do veneravel fundador.

— E acredita que isso possa atrapalhar o nosso negocio?

— De certo. Sempre ha de haver algum incréu capaz de exigir a exposição publica da ossada do Estacio, visto tratar-se de uma reliquia historica.

— Já foi previsto o caso. Já encomendamos ao administrador do cemiterio que nos arranjasse um esqueleto em bom estado, apenas com falta de tres dentes, mas com a cabeleira grisalha. Esse esqueleto foi levado para o local do crime.

— Crime?

— Quero dizer para o da fundação da cidade, e de lá é que se fará a trasladação com a pompa necessaria.

— E se descobrem o *truc*?

— E' impossivel, filho. A pompa, o cerimonial, a solenidade tiram toda veleidade de oposição, duvida ou ceticismo.

— Com efeito!

— Nós conhecemos a humanidade crioula. Qualquer osso serve. Até mesmo serviria o caixão vasio ou com um lastro de livros velhos. Mas é sempre bom que sejam ossos mesmo, porque, daqui a alguns anos aproveita-se qualquer pretexto para outra solenidade, como o da exposição da carcassa, coisa que nos renderá alguns bons contos de reis.

— Mas...

— Mas o que? Negocio é negocio! Você acha que o dono do esqueleto vai protestar?

E' impossivel!

— Portanto, todos os esqueletos sendo iguais, aquele que figurar como sendo o legitimo do Estacio, deve ser mesmo legitimo e nós levamos uma bruta vantagem.

E os celebradores sorriam...

NAIKAOA

## A RUA A VAREJO

— Então a Argentina está mandando para cá os politicos indesejaveis ?

— E' verdade. Ela já nos mandava o trigo. Agora monda-nos o joio.

. ˙ .

— Não sei por que, não me agrada escrever sabado, com um «b» somente.

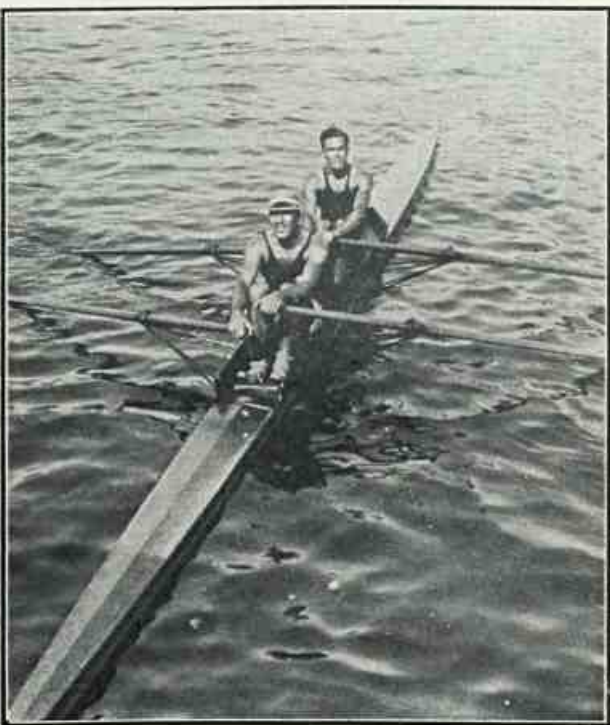
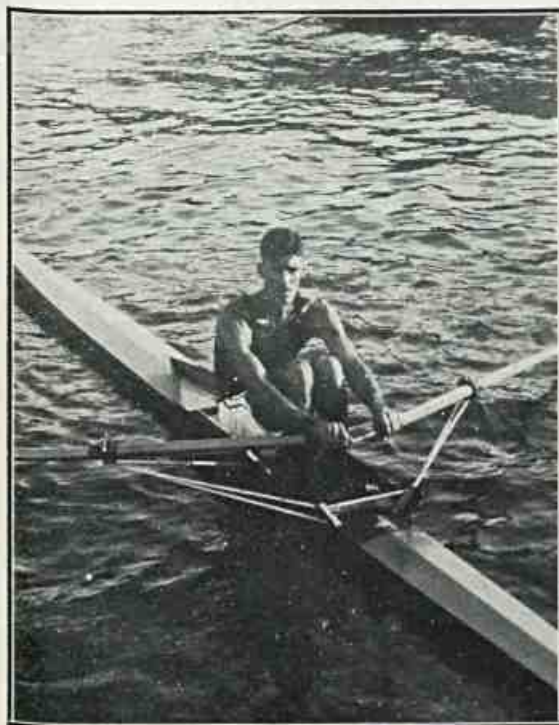
— Pois olhe, com esse encurtamento ele corresponde melhor á semana ingleza.

* * * O mastro do transatlantico «Majestic», com uma altura de 69 m, sobre o nivel do mar, é o objecto mais alto que se pode ver, atualmente, em alto mar.

Do repertorio financeiro :

— Você tem esperança no futuro do café ?

Qual ! Quando olho para o fundo da chicará cheia, vejo tudo preto.

# CAMPEONATO DOS REMADORES DO RIO DE JANEIRO

I — «Itaoca» do Club R. Flamengo. II — «Ubiratan» do Club R. Flamengo, vencedor do 5' Pareo.

Do repertorio burocratico :

— Já sabes, colega, que de Setembro em diante vamos veranear ?

— Como assim ?

— Voltando ao horario do verão.

* * * *«Mosquito»* Poema atribuido a Virgilio. E' uma estreia seja de quem for, mas cheia de graça nos versos e de admiravel sensibilidade. Um pastor adormece junto de uma fonte, uma cobra vai mordel-o quando um mosquito o pica. Irritado o pastor esmaga-o sem saber o grande favor que lhe deveu, porquanto vê a cobra e a mata. De noite, a sombra do inseto vem lhe lançar em rosto a sua ingratidão, o pastor para aplacar os manes, exige um monumento ao mosquito.

* * * Em Ouro Preto relacionados com as jazidas de ferro, ou antes, com os Itabiritos, em geral (sendo especializações locais) encontram-se valiosos depositos de tintas ou ocres de diversas côres, os quais alimentam uma industria que, ha muito, prospera e que abastece de tintas de oxydos de ferro os mercados nacionais e do Prata.

* * * Na China, o branco é a côr do luto.

# O DÊ CÁ LOGO...

O ESPIRITO REVOLUCIONARIO — Mas afinal você acceita isso, Aranha?
ARANHA — E' para não contrariar o velho. O Dop é que vai dizer isso depois que todos já souberem...

## CONCEITOS E PRECONCEITOS

Dá-se o nome de «canelada» a um choque fisico entre uma perna impaciente e uma cadeira mal educada...

° ° °

A verdade é uma cousa vaga, cuja nudez os filósofos espreitam...

° ° °

*Não é a mentira que faz mal aos homens: é a verdade...»* (pensamento de um marido que não era profundamente feliz antes de saber que a mulher o enganava).

° ° °

A inveja é um sistema de insatisfação, como a tortura dos artistas...

° ° °

*Acredito mais no miólo do pão do, que no miólo das mulheres»* (idéas de um padeiro mais filósofo do que padeiro).

° ° °

E' sempre desagradavel, para um homem romantico, verificar que todas as mulheres se parecem, terrivelmente, umas com as outras...

° ° °

Ha sujeitos tão ladrões que, não podendo roubar alguma coisa, usam roupa furta-côr...

° ° °

A nuvem é uma cortina atmosférica que tem por fim evitar que se vejam os anjos mudando roupa...

° ° °

A unha é a parte do corpo onde os homens acabam e onde as mulheres começam...

° ° °

Dá se o nome de «fantasma» a uma alma do outro mundo, que não diz o nome...

° ° °

A antipatia é a incompatibilidade de quimica das almas...

° ° °

As crianças são pequenos homens e pequenas mulheres que têm o direito de fazer tolices em publico...

° ° °

Que é o relincho? Uma frase cavalar d ta em voz alta...

° ° °

A caricia é uma maneira de ser sem vergonha com bons modos...

° ° °

Os namorados e os telegrafistas têm a inteligencia na ponta dos dedos...

° ° °

As mulheres são como as paisagens: excelentes para se verem ao longe, atravez de um vidro de janela ou de trem de ferro... Viver com elas é tão absurdo como viver com uma paisagem...

O tacto é o sentido pela qual se conhece se uma mulher está com ou sem sentidos...

«*O suspiro é um vento saudoso que a gente engole...*» (idéas de um poeta maluco).

Entre uma mulher e uma macaca, a diferença é de pó de arroz...

Os amigos são cavalheiros, nossos conhecidos, que se encarregam, espontaneamente, de nos dar desilusões...

«*Ha mais beleza num galo que canta do que numa galinha que careja...*» (reflexão de um pensador de galinheiro)

O sol é o unico sujeito de alma ardente que não dá trabalho á Policia...

As grandes dôres, como as grandes alegrias, são anestésicas... (Aviso aos maridos que têm escrupulos de surrar as suas esposas)

O verdadeiro romantico é o que beija a sua mulher depois de ter recebido umas bofetadas da sua sogra...

E' mais facil conhecer um bife do que uma mulher. A carne viva é um ponto de interrogação vestido em seda...

Um homem de tacto é um homem que «tem dedo» para certos negocios...

A inocencia é a arte de esquecer as maldades que a gente aprendeu... Não ha inocentes: ha esquecidos...

Casar é expôr ás panelas um sonho de amôr...

A honestidade consiste em viajar a sós, com a mulher bonita de um amigo feio e não lhe dizer nada...

A felicidade é uma ficção que nos ajuda a ser... desgraçados.

As mulheres não gostam que se duvide delas — e, muito menos, que se acredite nelas.

A pena é uma coisa que as mulheres só apreciam quando é de galinha...

BERILO NEVES

## O DESASSOCEGO SUL AMERICANO

O JECA BRASILEIRO — Em que ficamos ? As democracias alijando os dictadores ou estes alijando as democracias ?

### QUE PENA

— Porque estás chorando, menino? Perdeste alguma coisa, tens alguma dôr?

— Não, senhora; é que fiz "gazeta" hoje e agora me disseram que não houve aula!

Do repertorio clinico-clerical:

— Por que será que ao padre, e não ao medico, se dá o nome de cura?

— Muito simples: a medico trata, com resultado incerto. O padre cura a alma, quer fique neste mundo quer vá para o outro.

### DISTRACÇÃO DE MÃI

— Faça favor de vender um globo terraqueo para meu filho estudar.

— Pois não, minha senhora. De que tamanho?

De tamanho natural.

# RIO GRANDE DO SUL

A Avenida Rio Branco em Santa Maria da Boca do Monte.

## A ILEGALIDADE DAS GUERRAS

Alguns rapazes de dezoito a vinte e um anos e alguns macacos velhos de vinte e um a noventa e nove deram-se ao jubilo de aplaudir furiosamente essa ideia a que classificam de nova, original, extraordinaria e capaz de resolver para sempre a cantilena sinistra das armas de repetição funcionando periodicamente contra os pobres diabos que defendem a patria de seus inimigos oficiais.

Entretanto, essa questão de legalismo de guerra é impertinente e insipida como todas as ideias e desejos da divertida Liga das Nações Armadas contra as Nações Desarmadas.

Ha uma guerra; ella nunca é feita par causa desta ou daquela lei, mas por causa deste ou daquele negocio. Tratando-se de «comidas» a primeira coisa que se faz é abolir as leis existentes e ficar fóra delas. São as proprias nações que se põem fóra da lei, sem necessidade de nenhuma Liga que as deixem em tal estado.

Assim se vê que a ilegalidade das guerras é um fato vulgar, normal, natural, automatico como uma declaração de amor que põe o amoroso fóra dos eixos.

Depois quem julga de ser legal, ou não, esta ou aquela guerra? Si é uma potencia quem faz a guerra? Si ela a faz de combinação com as outras potencias ou com o proprio inimigo, quando é guerra comercial? Si é guerra civil? E, principalmente si é uma guerra contra nações coloniais e contra protetorados e indigenatos?

Eis uma ideia bem mal soprada para ser ouvida por gente que não quer falar serio.

D.

# A FESTA DE N. S. DA GLORIA

No adro da igreja de N. S. da Gloria do Outeiro.

A descida na Ladeira de N. S. da Gloria.

# IMPUNIDADE

(Dr. Fremin)

Depois de afagar a sua longa e bella barba branca, o venerando Dr. Siévrain começou assim:

— Eu era então um joven medico, recentemente installado na importante cidade de B..., a quatrocentas leguas de Paris.

Numerosas relações de familia me haviam attrahido para alli, e tambem (para que occultal-o?) o desejo de escapar a uma dessas intrigas da mocidade, tão ridiculas mas tambem, ás vezes, tão odiosamente complicadas. A essa distancia de Paris, dizia eu, ficarei em paz. E de facto, uma vez installado, não tornei a ouvir fallar de Adriana e de seu marido grosseirão.

Aliás, a imagem dessa gentil pequena parisiense bem depressa foi offuscada pela perturbadora belleza de Madame X...

Tinha-me julgado obrigado, e era esse o costume em B..., a fazer uma visita a todos os collegas. Entre estes se contava o Dr. X..., encarregado de curso na Faculdade, o qual habitava com sua mulher uma casa proxima da que eu occupava.

Foi por elle que conclui a minha peregrinação, fastidiosa especialmente para um joven medico, por toda parte acolhido com a mesma reserva glacial, o mesmo sorriso convencional.

No curso dessas visitas, nem um rosto feminino. Introduzido por um criado, mais frequentemente por uma criada, passava incontinente da sala de espera ao gabinete do collega. Fiquei, pois, deliciosamente surprehendido, penetrando no vestibulo do Dr. X.... ao perceber uma silhueta graciosa.

Apresentei-lhe o meu cartão. Ella sorriu.

— Eu sou Madame X... Meu marido está ausente, mas queira esperar, pois elle certamente não tardará.

Contemplei-a, encantado com essa voz musical, um pouco velada, pela elegancia das fórmas desenhadas pelas longas prégas do vestido caseiro; senti-me commovido pelo olhar azul, tão profundo, tão distante, tão vagamente triste, pela expressão dos labios pallidos demais, pelo sorriso tão desencantado.

Gostaria de a contemplar mais longamente, porém ella abriu uma porta e eu entrei. Ella se inclinou e sahiu.

Ainda deslumbrado, sentei-me numa confortavel poltrona de ouro vermelho e com confiança aguardei a chegada do collega.

— O marido de uma mulher tão encantadora, pensei, deve ser o mais amavel dos homens; é, pelo menos, o mais venturoso.

Assim devaneiava eu na penumbra. De repente, um ruido de chaves, passos pesados, e a porta abre-se.

Exprimir minha estupefacção, meu mal-estar, mais do que isso, meu soffrimento, é impossivel.

Eu aguardava alguem, fino e distincto, em harmonia com a adoravel apparição de ha pouco, e o que se achava diante de mim era o typo mais perfeito do rustico. Baixo, curto, mal feito, a cabeça enterrada nos hombros, cabeça enorme, calva, os olhos á flôr do rosto, testa proeminente, barba ruiva e eriçada, cabeça de batrachio assustado plantada num pescoço de touro. O resto em proporção.

— Ah! Novo collega! grunhiu elle. Oh! Para mim, como sabe, me é indifferente. Sou encarregado de curso na Faculdade e estou preparando a aggregação. E' o mesmo que lhe dizer que não disponho de tempo para clientela. De modo que...

Fez um gasto, como para me dizer.

— De modo que a sua visita me é de todo indifferente.

Julguei agir bem fallando-lhe de sua reputação nascente e de seus trabalhos já conhecidos.

Elle encolheu os hombros.

Inutil dizer-lhes que não me eternisei. Depois de mais algumas phrases triviaes, retirei-me.

Quando me achei de novo no vestibulo, involuntariamente busquei a silhueta de Mme. X... Nada vi, e foi melhor assim. A visão dessa nympha languorosa depois da deste bruto ter-me-ia feito soffrer demasiado.

Logo que me recolhi á casa, interroguei a criada acerca do casal X..., Ella nada sabia.

Alguns amigos que depois interpellei foram unanimes em fazer o elogio de Mme. X..., mas nada sabiam de especialmente interessante sobre o par. Um delles, entretanto, me disse que o Dr. X. era ciumento, mas ciumento como não se deve ser.

Insisti.

— E ella? Que dizem della? Falla-se a seu respeito?

O amigo me deteve:

— A virtude, meu caro, a virtude em pessôa! Inutil tentar. Gastarias as garras.

Pobre Mme. X...! Sua imagem luminosa não me deixava. O desejo de tornar a vel-a me apoquentava. Avistei-a uma noite no theatro. Não longe della, podia encaral-a á vontade. De pé á frente do camarote, moldada em um costume branco, o pescoço recto e fino, a cabeça erguida, fazia pensar nesses lirios que um ardor intimo lança irresistivelmente para o azul, no desejo de se fundirem nelle para sempre.

Visivelmente, ella soffria. No fundo do camarote, o Dr. X... conversava com amigos, o olhar obstinadamente fixo na mulher. De repente, vi-o saltar sem ruido, approximar-se della e murmurar-lhe qualquer cousa.

Mme. X... Voltou-se. No mesmo instante um joven, rosto aberto, muito elegante na sua casaca, vem apresentar-lhe homenagens. Por que motivo essa adoravel figura de madona dolorosa se illuminou então subitamente e tão gentilmente sorriu? No meu espirito o romance foi architectado.

Esse joven e essa joven eram feitos para se amar e, muito simplesmente, se amavam. Não estivesse eu certo disso, o olhar de tigre do marido me haveria logo convencido.

E fiquei contente. Essa divina Mme. X... não era inteiramente desgraçada.

Terminando o espectaculo, e após uma curta passagem pelo *tea-room* proximo, recolhi-me. Deitei-e comecei a dormitar, quando um violento toque de campainha me fez sentar.

— Senhor! Depressa, depressa! Chamam-no de casa do Dr. X... Mme. X..., ao que parece, acha-se muito mal!

Num abrir e fechar de olhos me vesti e parti.

No appartamento do Dr. X...

* * * O mata-borrão foi, não inventado, mas descoberto casualmente. Estava um dia, se fazendo papel comum, numa fabrica da Inglaterra e um operario esqueceu-se de pôr a materia devida para que a tinta espalhasse, ao se escrever.

Querendo, depois, o dono da fabrica escrever uma curta nota, pensou que tal papel pudesse prestar para aquilo; mas, com grande desconsolo, viu a tinta esparramar-se por todo o papel. Veiu-lhe então, á mente a idéia de se poder usar dele para secar tinta, em vez da areia.

Anunciou, para vender seu «papel mata-borrão» e em breve, tal foi a procura que a fabrica se especializou no artigo, deixando de fabricar o papel usual.

* * * Para o exame dos microbios, a ultima palavra em microscopio é um microscopio capaz de aumentar as dimensões dos objetos de 12.000 de vezes.

* * * Um grande avilcultor da California inventou um aparelho para dar, mecanicamente alimento ás suas galinhas. Na hora marcada o aparelho, que tem uma especie de relogio despertador, começa a tocar uma campainha, ao mesmo tempo que despeja punhados de milho e outros grãos: acodem de todos os lados as aves, conhecedoras já do toque da campainha.

# Lindos dentes!...

O elogio que todos gostariam de ouvir pois uma linda dentadura, alem do encanto que dá a quem a possue, é a prova mais cabal de uma saúde perfeita e trato aprimorado.

Evitae a cárie, as gengivas descarnadas e o mau hálito, uzando a

**Pasta Oriental**

(Basta um centímetro sobre a escova sêcca)

Como complemento uzar ainda

**O ELIXIR DE SAUDE "ORIENTAL"**

que vos proporcionará um paladar agradavel, garantindo a asepcia da mucosa bucal e das vias respiratórias.

* * * O sr. J. Touchais publicou em «Le Journal de Médicine», de Bordeaux, um artigo em que relata a serie de minucosas experiencias que realizou para ensaiar os diversos metodos propostos para a desinfeção dos livros.

Acha ele que os vapores de formol e trioximetileno é inconstante e ineficaz, pois a penetração do agente microbicida não é suficientemente activa.

O floureto de sodio parece não possuir uma ação desinfetante intensa, como se necessita para a desinfeção dos livros.

Os melhores resultados foram obtidos com a cloropicrina; os vapores desta substancia possuem uma ação verdadeiramente eficaz e não alteram, no minimo, os livros mais luxosos, nem os documentos, desenhos, colorido, etc.

* * * Na idade triassica só existiam como vertebrarios peixes, amfibios e saurios ou reptis. Estes animais, cujos fosseis se acham na Allemoa, viveram como os mamiferos de hoje, alguns eram carnivoros, outros herbivoros, outros viviam de insetos, havia animais terrestres, aquaticos. Eram animaes baixos e compridos. A temperatura do sangue era igual á temperatura da atmosfera, não como os mamiferos cuja temperatura é mais ou menos fixa, independente da temperatura do ar, porque possuiam um aparelho regulador da temperatura.

## FESTA INDIGENA

Certas tribus do Arizona (America do Norte) realizam todos os annos uma festa muito interessante em homenagem aos seus deuses, principalmente o Grão Senhor da Chuva.

Cada uma das tribus da região tem a seu cargo a execusão da dansa dos seus antepassados, dansas que são composições difficeis, terminando com o baile das serpentes, que é demonstração maxima de veneração ao Grão Senhor da Chuva e um tributo á paz, estabelecida entre os hopis e as mortiferas serpentes.

A primeira dansa é a do «Arco-iris». Os Sacerdotes traçam primeiramente, na areia calcinada do deserto, imagem do deus Sol. As mulheres, reunidas á porta das suas vivendas contemplam os preparativos, assim como um grupo de indigenas chamados «semeadores do milho sagrado».

Os dansarinos começam, então, a dansa do «arco-iris». Ao som monotono dos cimbalos e da melodia das mulheres, saem elles em fila singela, vestindo camisas pintadas com as sete côres do «arco-iris», nos braços e pernas, trazem listas de côres berrantes.

Não obstante a rapidez que o ritmo da musica vai adquirindo, os dansadores têm a lentidão das silhuetas egypcias; depois é que os movimentos se vão tornando rapidos, até adquirirem velocidade igual ou maior que o ritmo instrumental. Num certo momento, o chefe, dentre elles, vai parando nos diversos grupos, a falar ritualmente com eles.

Depois todos se dispersam e aí ermina a dansa do «Arco-iris».

* * * Entre os Romanos foi costume os noivos enviarem ás suas prometidas aneis de ferro sem pedra, do mesmo genero dos que punham os triunfadores.

Em Perugia conserva-se um anel com ametista, que, segundo a tradição, foi o anel nupcial da mulher de Cesar.

## E' DIFERENTE

Um cultor da poesia, que tanto tinha de mediocre como de vaidoso, queixava-se, numa roda:

— Hontem fui roubado!

— Como lastimo tua desdita!

— Todos os meus versos manuscritos!

— Oh! como lastimo quem os robou!

### MAIS VENENO...

Dias depois do roubo, do poeta surgiu a novidade:

— Sabes? os ladrões de F... lhe restituiram os manuscritos.

— Sim! Naturalmente tentaram, mas não conseguiram le-los...

— E' uma cousa prodigiosa o equilibrio de uma mulher gorda sobre dous tacões Luiz XV.

— A's vezes ha uma cousa ainda mais prodigiosa: o equilibrio financeiro do marido da mulher gorda.

*** Em um concurso de alpinismo, realizado na Inglaterra, venceu miss Erna Katherine Sally, que efectuou a ascenção mais perigosa.

Tratava-se de subir uma pedra denominada «A agulha do Capuchinho, que é um pico de 90m. de altura, de forma semelhante á de uma agulha e que ninguem ainda conseguira escalar.

*** Em França, os pescadores a linha colocam um pequeno espelho no extremo do anzol, de modo que os peixes, vendo-se no espelho, lançam-se sobre o fantastico rival e mordem a isca. Afirmam os pescadores que esta artimanha produz excelentes resultados.

*** Introduziu-se no serviço policial de Berlim um automovel conhecido como «auto da morte», o qual se acha munido de maquinas fotograficas, apparelho para reprodução de impressões digitaes, faróes para facilitar á policia o descobrimento de crimes, etc.

*** A primeira estrada de ferro foi construida pelos Gregos, 600 annos antes da nossa éra. A via foi traçada através de uma montanha que conduzia ao templo de Delphos e nela iam encaixadas as rodas dos carros que transportavam objetos raros ou sagrados, destinados aos sacrificios.

Os trilhos eram de madeira e distantes um do outro 1m.40.

*** O mamoeiro é geralmente dioico (flores de cada sexo em pé separado), e só necessita uma arvore de flores estaminadas (mamoeiro macho) para cada dez arvores de flores pistilosas, para que a polinisação tenha logar convenientemente. Como nas mudas extraidas do viveiro não é possivel determinar o sexo, sendo preciso esperar até que floreçam, o melhor é plantar tres ou quatro mudas (a intervalos de mais ou menos um pé) na mesma cova, para depois eliminar as superfluas e deixar apenas um mamoeiro macho para dez arvores pistilosas. Como é sabido, os machos não produzem fruto.

*** Hoje inteiramente desaparecidos, ainda eram encontrados cavalos selvagens em Wargen, no fim do seculo XVI, segundo o testemunho de Roulin, tendo-se conservado na floresta de Duisburgo, donde parecem ter sido exterminados em 1814.

*** As crianças que se alimentam com leite pasteurisado, sujeitas a contrair o escorbuto, devem tomar suco de laranja; tambem é aconselhavel, na falta destes suco, os tomates em conserva, passados por uma peneira de seda fina. Desde poucas semanas de vida pode o «bêbê» usar esse regimem alimentar.

## A QUEDA DAS ESTRELAS

A queda das estrelas deu-se na manhã de 13 de novembro de 1883.

Houve, então, uma chuva de estrelas cadentes, que passou em importancia todas as que lhe antecederam.

Flamarion, falando da densidade dos meteoros, disse que o fenomeno era comparavel a uma queda de flocos de neve, e o professor Emskad estimou que elas caiam á razão de 34.640 por hora.





* * * A cirurgia plastica, isto é, a ciencia de corrigir as feições, está a ponto de assumir um papel tão interessante, quão surpreendente, qual o de ser um fator poderoso para a prevenção do delito e a reabilitação deliquentes.

A extranha conexão entre a configuração facial e a tendencia para o crime, conhecida de ha muito pelos que estudam a cirurgia plastica, começa a chamar a atenção dos criminologistas e a constituir o motivo de experiencias que até podem ser qualificadas de revolucionarias.

Essas experiencias basiam-se na observação de que certos caracteriscos faciaes não são traços distintivos do «criminoso nato», como geralmente se acreditava, e sim a causa que conduz o infortunado que os possue á pratica do crime.

* * * A pobreza da Australia em mamiferos superiores diz da falta de formas domesticas autoctones, e o proprio lobo australiano, o dingo, é apenas uma especie de cão intruduzida pelo homem e que voltou ao estado selvagem.

* * * Porque ficam os camiehos cheios vermes e rãs depois de uma tempestade?

E' que, quando a terra está secc, quente, esses animaes desaparecem, em procura de logares frescos, humidos; assim não os encontramos nos caminhos por que passamos.

* * * Um sabio inglez calculou o modo exato e o momento (!) em que o mundo se acabará. Um enorme ciclone virá, sobre o planeta, com uma velocidade de 4.000 km. por hora, arrasando tudo, completamente. O Mediterraneo juntar-se-á com o Altlantico, o Mar Morto despertará para a Vida, todos os rios desaparecerão, mas nascerão outros imensos, surgirão novas montanhas, lagos, etc. e a Terra mudará completamente de aspecto.

* * * As cabras são decendentes da cabra helicoide («capra falconeri»), atuamente circunscrita ás montanhas do Himalaya, da cabra Thar («capra jemalaica») e principalmente da cabra de Bezoa («capra aegagrus») da qual parecem exclusivamente provir as raças acidataes, hoje universalmente espalhadas.

# HEMORROIDAS

*De que serve a vida embora no conforto da abastança, mas com este horrivel soffrimento?!...*

# COMO O RELOGIO...

*que marca as horas, assim deve funccionar seu estomago. O relogio indica-lhe as horas das refeições. Seu estomago poderá recebel-as?*

Se não está, é signal de que não funcciona como um relogio. E a causa mais commum é a indigestão. A indigestão é o motivo de sua inappetencia. Para livrar-se de todos estes males:

**INDIGESTÃO**

azias, prisão de ventre, vomitos, flatulencia, arrotos, gazes, etc.

## LEITE DE MAGNESIA DE Phillips

*O antiacido-laxante ideal*

**SE NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO!**

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO S. BENTO, 35 — S. PAULO